

## OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE ESPOROTRICOSE FELINA: relato de caso

Caliari, C, Pereira, BA,, Kosachenco, BG\*  
HV-ULBRA/Canoas

### Introdução

A esporotricose felina é uma enfermidade piogranulomatosa subaguda ou crônica, causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*. A infecção ocorre por contato direto com animais infectados e por introdução cutânea ou subcutânea do fungo por ferimentos. Tem grande potencial zoonótico (HENNEMANN et al., 2003). O ozônio é um gás dotado de ações biológicas e propriedades terapêuticas (GARCIA et al., 2010), com biocompatibilidade e ação antimicrobiana (FERREIRA et al., 2013). O efeito oxidativo terapêutico do ozônio desencadeia reações bioquímicas, ativando o sistema antioxidante do organismo (LÓPEZ e GOYOAGA, 2013), reequilibrando-o. As espécies reativas de oxigênio (EROs) e os produtos da oxidação lipídica (POLs) propiciam os efeitos terapêuticos e biológicos do O<sub>3</sub> (MENÉNDEZ et al., 2008). A ozonioterapia sistêmica aumenta a elasticidade das hemácias, melhora a capacidade de penetração na microcirculação, aumenta a liberação de oxigênio aos tecidos, ativa os neutrófilos, e libera de fatores de crescimento por ativação das plaquetas (LÓPEZ e GOYOAGA, 2013), estimulando a granulação e epitelização (BARREIRA, 2014). Tópicamente o ozônio é relevante no tratamento de infecções fúngicas cutâneas crônicas e resistentes (SUNNEN, 2005; BOCCI, 2007). Com esta terapia diminui o tempo de hospitalização dos pacientes, com uma redução de custos em torno de 25% quando comparado com o uso de antibióticos (MARTÍNEZ-SÁNCHEZ et al., 2005).

O objetivo deste trabalho foi relatar o uso da ozonioterapia como tratamento coadjuvante na esporotricose crônica felina.



Figura 1: Lesões ulcerativas por esporotricose em MPE..



Figura 2: Quarto dia de tratamento.

### Referências Bibliográficas:

- BARREIRA, A. C. C. Ozonioterapia no tratamento de feridas. In: BLANCK, M.; GIANNINI, T. Úlceras e feridas: as feridas têm alma. São Paulo: Dilivro, p. 721-735, 2014.
- BOCCI, V. The case for oxygen-ozonotherapy. British Journal of Biomedical Science. v. 64, n.1, 44-48, 2007.
- FERREIRA et al. Ozonioterapia no controle da infecção em cirurgia oral. **Revista Odontológica de Araçatuba**. v. 34, n.1, p. 36-38, 2013.
- GARCIA, C ET AL. . Skin healing in one equine by therapy with ozone. Revista CENIC. Ciencias Biológicas [online] 2010, 41 (Sin mes) : [Date of reference: 12 / octubre / 2015] Available in: <<http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=181220509033>> ISSN 0253-5688
- HENNEMANN, C et al. Esporotricose felina: uma revisão. Veterinária em Foco. V. 1, n.1, p. 53-69, 2003.
- LÓPEZ, M. B.; GOYOAGA, A.V. Autohemoterapia con ozono y su uso en la clínica equine. Disponível em: <http://equisan.com/images/pdf/ozonoterapia2.pdf>, 2013. Acesso em 05 ago 2015
- MARTÍNEZ-SANCHEZ, G. et al. Therapeutic efficacy of ozone in patients with diabetic foot. **European Journal of Pharmacology**. v. 523, p. 151-161, 2005.
- MENÉNDEZ, S. et al. Mecanismos de acción biológica y efectos terapéuticos del ozono. In: CEPERO et al. Ozono: aspectos básicos y aplicaciones clínicas. Habana: CENIC, p. 40-107, 2008.
- SUNNEN, G. The Utilization of Ozone for External Medical Applications. Disponível em: [http://ozoneinmedicine.com/articles\\_med.html](http://ozoneinmedicine.com/articles_med.html), 2005. Acesso em 12 ago 2015.

### Relato do caso

Paciente: felino, SRD, macho castrado, de 1 ano e meio de idade, 5,5 kg peso

Histórico: esporotricose crônica; convivência com dois gatos com exame citológico positivo para *Sporothrix schenckii* que, devido ao estado grave da doença, foram eutanasiados. Tratamento há 6 meses com itraconazol 10 mg/kg SID.

Exame clínico: Lesões ulcerativas crônicas em MPE distal

Tratamento instituído: Itraconazol + ozonioterapia sistêmica e tópica

- O<sub>2</sub>-O<sub>3</sub> por Insuflação Retal  
2 ml/kg a 13 µg/ml, 3 aplicações em dias alternados  
2 ml/kg a 18 µg/ml, 4 aplicações em dias alternados
- O<sub>2</sub>-O<sub>3</sub> MPE distal por *bagging* - 60 µg/ml com fluxo ativo 20' e residual 10'  
7 aplicações em dias alternados
- Limpeza de feridas com NaCl BID diariamente
- Óleo de girassol ozonizado nas lesões, 2x/dia
- Itraconazol 10 mg/kg VO SID

### Resultados

Houve progressiva redução da circunferência e profundidade das lesões, com granulação tecidual e epitelização (Fig. 1, 2, 4 e 5). Aos 45 dias de tratamento observou-se total cicatrização tecidual (Fig. 6), cessando-se o tratamento com o óleo. Indicou-se o itraconazol 10 mg/kg SID por mais 30 dias



Figura 3: a) 15º dia de tratamento; b) 30º dia de ozonioterapia.



Figura 4: 30º dia de tratamento.



Figura 5: 40º dia de tratamento.



Figura 6: 45º dia de tratamento.

Concluiu-se que a ozonioterapia coadjuvante contribuiu para a cura clínica da esporotricose crônica no felino.

\* kosachencobg@yahoo.com.br